ATA DE DILIGÊNCIA EXTERNA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

Requerimento nº 2.039/21

No dia dezesseis do mês de julho de 2021, às 15h25, a Comissão Especial de Estudos criada para analisar soluções de intervenção no sistema viário da Av. Dom Pedro I, criada pelo Requerimento n. 2.039/21, bem como pelo Ato da Presidência n. 08, de 04 de março de 2021, realizou diligência externa com o especial fim de visitar e vistoriar as obras (e o entorno delas) do corredor de ônibus e demais intervenções realizadas na Av. Dom Pedro I, no bairro do Ipiranga, nesta cidade. Com a presença dos três vereadores que compõem essa Comissão Especial de Estudos, Gláucia Berenice (Presidente), Paulo Modas e Bertinho Scandiuzzi, foi realizada uma vistoria técnica que contou com a presença do Vice-Prefeito e Secretário de Planejamento e Gestão Pública, Daniel Marques Gobbi. Participaram ainda o Secretário-adjunto a mesma pasta, Laurindo Antonio da Silva, bem como o arquiteto Paulo César Lins Ferraz (TRANSERP) e engenheiro Milton José Lino (TRANSERP), bem como o morador o entorno Elson Tadeu de Paula. Na altura do número 902 da Rua Japurá, nas proximidades da CEI Virgílio Salata, a presidente da CEE, Gláucia Berenice, abriu a reunião informando os objetivos desse encontro e vistoria pela Comissão, especialmente verificar a situação de vias transversais à Av. Dom Pedro I a serem apresentadas como proposta alternativa à diminuição do fluxo da avenida, além de outras intervenções necessárias no entorno. Em seguida, Elson aponta que isso depende de estudo altimétrico e de custos da abertura destas vias, e que a situação do local tem se agravado, especialmente nas Ruas Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Paraná. Aponta, em seguida, que recentemente um ferro-velho foi instalado na via, cuja proprietária já foi notificada pelo Departamento de Fiscalização Geral da PMRP, tendo ali compra e venda de recicláveis. Destaca que, no bairro, tem aumentado muito os furtos, fato também destacado pelo vereador Bertinho Scandiuzzi, membro da CEE. Elson aponta que sobre os ferros-velhos, há denúncia no setor de posturas da Fiscalização Geral, e que o bairro tem enfrentando um grande número de roubos de fios de cobre. No Planalto Verde, destaca, a média é de 2 ou 3 casos por noite. Além disso, há também roubo de torneiras, uma situação muito complicada, ressalta. Há dificuldade, no entorno, de patrulhamento por parte da Polícia Militar. Em seguida, o Secretário Daniel Gobbi faz um breve resumo sobre o projeto da Av. Rio Pardo, e fala que a PMRP tenta conseguir recursos internacionais para fazer a intervenção nesta avenida, e que a PMRP já conta com 20 (vinte) áreas públicas para desafetar, o que dependerá de autorização legislativa da Câmara Municipal, para fazer lotes urbanizados e alocar as famílias da comunidade dos trilhos. Gobbi aponta ainda que a está avaliando alguns sistemas de monitoramento via satélite, que geram imagens a cada 7 (sete) dias, tudo com objetivo de evitar novas invasões. O morador Elson aponta que da última reunião realizada, os projetos caminharam bastante. Gobbi

destaca a instalação do ecoponto no entorno, promessa cumprida pelo governo municipal, além de salientar que não vê possibilidade de regularização da comunidade dos trilhos (Av. Rio Pardo), que será ao final do projeto retirada do local. A área é de propriedade federal, o que dificulta um pouco, haja vista que envolve o Ministério Público Federal, na pessoa do Dr. André Menezes, que deverá também analisar o projeto. O Secretário Daniel Gobbi fala que, havendo recurso e equilíbrio financeiro da PMRP, o projeto da Av. Rio Pardo vai sair; destaca que a abertura de algumas vias transversais é viável, precisa avaliar, no entanto. Em seguida, o vereador Bertinho Scandiuzzi fala que na Rua Maranhão ainda há trechos sem infraestrutura, com moradores ali convivendo ainda com fossas. Elson fala que existem trechos com esgoto a céu aberto, que vai cair sempre no córrego dos Campos. Daniel Gobbi relembra que o Parque Rubem Cione será administrado por uma Organização Social, cujo projeto autorizativo já foi aprovado pela Câmara Municipal, e que em até 3 (três) anos, vai tentar viabilizar o projeto da avenida Rio Pardo. Em seguida, às 15h45, os integrantes saíram em caminhada inicialmente descendo a Rua Japurá, cruzando a esquina com Rua Maranhão, até depois chegarem ao cruzamento com a Rua Javari, nas imediações da comunidade dos trilhos. Em seguida, debateram o futuro projeto de duplicação da Av. Rio Pardo, tendo o morador Elson destacado que a regularização fundiária do local seria a solução, mas com uma ocupação decente do local, posteriormente, e vê a abertura de vias transversais como uma solução também para o desafogo do fluxo na via. Em seguida, os participantes do encontro subiram a Rua Javari, cruzando a Rua Mato Grosso, Rua Milton Pereira, Rua Rio Grande do Norte e Rua Paraná. No cruzamento com essa última via, o morador Elson aponta que em dias chuvosos, ali existem alagamentos e o Secretário Daniel Gobbi fala que solicitará uma vistoria técnica de engenheiros para avaliar o local. A diligência foi encerrada as 16h15. Nada mais havendo a ser tratado, eu Fernando Silvério Borges _____, auxiliar legislativo designado, acompanhei a diligência e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pela vereadora abaixo.

GLÁUCIA BERENICE
PRESIDENTE